

Estudantes vai a Jaboatão, p. a5.

Estudantes vai a Jaboatão

A atração maior, este ano, do Carnaval de Jaboatão será o desfile da Escola de Samba Estudantes de São José. Fará uma única apresentação na sede do Município, às 20 horas de domingo, com cerca de 300 figurantes e fantasias inéditas, tendo como ponto alto a sua bateria e diversas alas de passistas.

A presença da Estudantes de São José no Carnaval de Jaboatão foi confirmada ontem pelo seu diretor, Valdeck Melo, que disse estar a escola de samba bem atualizada em termos de enredo, composição e fantasias, e que durante o mês de janeiro promoveu diversos ensaios, objetivando uma perfeita afinação dos instrumentos em integração com o batucque da bateria.

A Escola de Samba Estudantes de São José, apesar de campeoníssima dos carnavais do Recife, não desfilou este ano na Capital, em virtude de decisão da diretoria que não aceitou certas medidas tomadas em 77. "Qualquer convite, todavia, que partisse de outra cidade, seria bem recebido", revelou Valdeck Melo.

Adiantou que nos próximos três anos a Estudantes de São José não se apresentará na Capital, preferindo participar de carnavais de outras cidades vizinhas, independente de quaisquer concursos, mas com o objetivo de mostrar uma escola de samba organizada, inclusive em termos financeiros, já que este ano a sua diretoria não aceitou as subvenções a ela destinadas pela Prefeitura do Recife.

Para maior brilhantismo, a Prefeitura de Jaboatão despendeu recursos da ordem de Cr\$ 350 mil para os trabalhos de decoração da sede e dos distritos de Prazeres e Cavaleiro, instalação dos diversos sistemas de som e pagamento de subvenções às agremiações de

diversas categorias existentes no Município.

Abrindo, oficialmente, a programação carnavalesca, o prefeito Geraldo Melo inaugura sexta-feira, às 20 horas, a decoração da sede do Município. Na ocasião, ele entregará as chaves da Cidade a "Zé Pereira", que dará por aberto o tríduo momesco em Jaboatão. Depois, o prefeito se dirigirá para os distritos de Cavaleiro e Prazeres para também inaugurar ali as decorações e os sistemas de som.

Para todo o Município, a Prefeitura optou por uma decoração uniforme, constando basicamente de estandartes confeccionados com placas de alumínio e fitas multicores que, aliadas ao sistema de iluminação dispostos em forma de "cirandas", deverão oferecer um efeito visual muito especial, complementado com um perfeito sistema de som, gravado em fitas cassetes.

PROGRAMAÇÃO

Além da Escola de Samba Estudantes de São José, desfilarão na cidade de Jaboatão e nos seus distritos de Cavaleiro e Prazeres diversas agremiações tradicionais do Recife, como Amante das Flores, Prato Misterioso, Folhas Douradas, Lavadeiras de Areias e Rebeldes Imperial, Vassourinhas, de Olinda, e possivelmente o Clube dos Cisnes, de Vitória de Santo Antão.

Na sexta-feira, haverá a cerimônia de inauguração e a entrega das chaves a "Zé Pereira", com a orquestra de frevo de Arlindo Mendonça atacando, logo após, as músicas carnavalescas. Já no sábado, a partir das 20 horas, teremos o desfile da Escola de Samba Bafo do Leão e do Clube Carnavalesco Misto Amante das Flores, O rei Momo e a Rainha do Carnaval do Recife também estarão presen-

tes, abrilhantando sábado o Carnaval de Jaboatão.

Na manhã de domingo, estarão desfilando na sede de Jaboatão as agremiações locais Tira-Teima, Urso Branco de Socorro, Morcego do Amor, Canarinho, Urso Italiano e algumas troças. A partir das 14 horas, estarão nas ruas a Escola de Samba Duque de Caxias, Maracatu Porto Rico e Desfile da Garotada. As 20 horas, estarão na passarela a Escola de Samba Estudantes de São José, Lavadeiras de Areias, Caboclo de Lança e Escola Melodistas do Samba.

Na segunda-feira, haverá apresentações de Camelo Dourado, Barnabés, Troça Última Hora, Urso Branco (Santo Aleixo), Boca da Mata, Come Rama e demais agremiações de pequeno porte não inscritas oficialmente. Na programação da noite, constam os desfiles de Tribo Tupy, Calhambaque, Cisne de Vitória, Folhas Douradas, Rebeldes do Samba e Jurubeba.

Na terça-feira, último dia, teremos, na passarela da sede do Município, a Troça Jaboatonense e todas as agremiações que se apresentarem nos dias anteriores, ficando para o horário noturno a Escola de Samba Estrada Nova, Rebeldes Imperial e Prato Misterioso.

No distrito de Cavaleiro, estão previstos os desfiles de Portela do Pacheco, Cruz de Malta, Escola de Samba Tubarão, Caboclo Tupy, Troça Boneco Preto, Urso Prateado, Colonia Futebol Clube e Associação Meu Bairro é o Maior. Em Prazeres, a partir das 20 horas, desfilam Urso Cajueiro Seco, índio Tupi Papo Amarelo, Troça de Mustardinha, Agremiação Zebra, Maracatu Leão do Norte, Mensageiros do Imperador, Escola de Samba Vera Cruz, Charanga Unidos do Jordão, Tribo Canindés e Lira do Amor.

Maioria dos negros reluta em admitir discriminação racial, p. e8.

Maioria dos negros reluta em admitir discriminação racial

A grande maioria dos negros está alheia aos problemas que a própria raça enfrenta no Brasil. Para apontado no mundo como exemplo de democracia racial e cordão de amarelo. Entre dezenas de negros entrevistados por este jornal, apenas dois reconheceram, com certa relutância, ter enfrentado situações difíceis por causa da cor.

A rigor, esse desconhecimento é apenas um dos sintomas da alienação social e política que caracteriza as classes pobres do País, e das quais a raça negra sofre a maior contingente. É notório no Recife, por exemplo, a pequena quantidade de pessoas de cor fazendo compras, frequentando escolas ou exercendo profissões liberais, o que demonstra o baixo poder aquisitivo dos negros.

POBREZA

Na realidade, a maioria dos obstáculos que os negros encontram no estudo e na profissão são invariavelmente atribuídos à escassez de seus recursos financeiros. A falta de oportunidade no trabalho e no estudo é confundida, também, como excesso de mão-de-obra e de contingente exceder, quando não justificada como "preguiça e burrice dos pretos".

O balconista negro José Manoel da Silva, de 24 anos, desempregado, no momento, acha possível a existência de preconceito de cor no Brasil, embora "não tenha sido prejudicado". Ele afirma que nunca encontrou dificuldades no trabalho e no estudo, por causa de sua cor. Queixa-se, porém, do tratamento depreciativo de que é vítima, às vezes, mas não revê-lo. "Levo tudo na brincadeira".

"SAI COMO LADRÃO"

O lavador de carros conhecido por "Mago" - não quis revelar o nome - que trabalha na Rua Ubaldo Gomes de Matos, não entende o que seja discriminação racial ou preconceito de cor.

Para o ambulante Antônio Vicente da Silva, de apenas 15 anos, não existe preconceito racial no País, "pois nunca foi prejudicado pela cor". Quando o reporter perguntou se ele conhecia algum grande homem público de cor negra, argumentou: "Isso é bastardo. País, Jair Rodrigues e Luis Gonzaga são negros e são ídolos no Brasil".

Para o bancário Domiciano da Silva Soares, de 32 anos, adreite, nunca foi preferido sua cor, estudo ou vida social por causa da cor da pele. "Eu já namorei até uma loura, e não tive nenhum problema de relacionamento com ela. Acabou o namoro porque não deu certo, do mesmo modo como acabaram-se outros, com moças morenas" - explicou.

"SAMOREI UMA LOURA"

Domiciano Soares considera a probabilidade da existência de preconceito, e que acha errado, pois afirma que os negros podem superar com facilidade certos períodos. "Há muitos pretos em condições".

NEGRE E POBRE

Entretanto, o ambulante Antônio Francisco de Assis, de 38 anos, há 15 nessa profissão, contesta, dizendo que os negros são pobres e falta-lhes oportunidade de trabalho e estudo. Já foi prejudicado no serviço e diz que o negro geralmente tem um tratamento de pior qualidade pelos brancos, inclusive pela Polícia.

O trabalhador braçal Getúlio Miranda da Silva, de 60 anos, calunga de cunhão desde os 9 anos, certa feita foi demitido de uma em-

presa transportadora, sem direito à indenização, e não adiantou reclamar no Ministério do Trabalho. "Acho que isso aconteceu porque sou preto", afirmou.

SERVIÇO PESADO

O mais impressionante, no entanto, é a quantidade de pretos empregados nos trabalhos físicos pesados, como se a herança da escravidão tivesse passado de pai para filho durante várias gerações, apesar de legalmente abolida desde o século passado, há quase 100 anos.

Quando a amo, o negociante de automotivos Fernando Antônio Freire, de 25 anos, acha que é "falta de vontade, de estudar e vencer na vida". Mesmo assim, ele admite a existência de preconceito racial e diz que já viu muitos casos de discriminação. "Não lho posso citar agora, mas lá presentes".

SEM ESCOLA

Enquanto o número de negros é muito grande nos serviços pesados, onde a remuneração é menor, nas escolas, a partir de 2º grau são praticamente raros os alunos de cor. Nas universidades, podem-se contar nos dedos os alunos negros que se frequentam assiduamente, seja qual for o curso.

Eduardo Cavalcanti Rocha, de 21 anos, estudante branco do primeiro ano de ciências, não reconhece a existência de discriminação racial, mas acha que falta aos negros oportunidades para estudar. Na sua classe, de 50 alunos, apenas três são pretos.

De mesmo curso, o estudante branco Flávia Ramos, de 16 anos, do primeiro ano de ciências, não tem colega negro na sua classe, composta de 57 alunos. Flávia tem apenas três amigos de cor e nega a existência de preconceito racial no Brasil, ao afirmar, sorridente: "Eu não moraria um preto".

Democracia racial é questionada

"O preconceito de cor no Brasil - essa democracia racial - é mais contundente do que nos Estados Unidos ou na África do Sul, porque ele é disfarçado. Ele existe mas é negado por todos, inclusive pelos negros". Essa é a declaração de do jornalista Paulo Viana, 50 anos, que afirma ter ele mesmo "estereotipado como estigma na própria pele a discriminação racial que existe no País".

Para o jornalista, seria melhor que a discriminação racial "fosse ostensiva e violenta como é nos Estados Unidos, porque daria aos negros condições de luta, de competição, e não esse estado de acomodação em que ficaram nossas antepassadas e nós continuamos, sem condições de reagir".

- Reconhecemos e louvamos - comentou - o esforço dispendido pelos abolicionistas que, no Parlamento, nas praças públicas e na imprensa lutaram pela libertação dos escravos. Contudo, hoje nos perguntamos: seria necessária a Lei Áurea? Muito mais importante e previdente não seria preservar a continuidade da Lei do Ventre Livre e, paulatina e gradualmente, se cuidar da adaptação do menino negro na sociedade, dando-lhe formação cultural e profissional?

Segundo Paulo Viana, essa medida seria mais importante do que "de uma hora para outra, libertar-se todos os escravos - que saiam praticamente de um estado tribal para ingressar numa sociedade dinâmica e patriarcal - deixando-os entregues à própria sorte, sem nenhuma assistência nem orientação. Isso é, transformando os antigos cativos da liberdade em cativos do sistema econômico".

ELEMENTO MARGINAL

Entende Paulo Viana que



Manoel Inácio: não acredita



Paulo Viana: há preconceito

"foi justamente por esse desprezo à que os negros foram relegados depois de libertos, desprovidos de quaisquer parcelas de poupanças e de bens, transformaram-se em elementos marginais: em ambulantes e quituteiros. Ou, com raras e honrosas exceções, os negros brasileiros se limitaram a, no passado, ser carregadores, ambulantes, estivadores, no presente, jogadores de futebol, sambistas e malandros".

Ele cita a sua própria adolescência como exemplo do preconceito racial e pergunta onde estão, no Brasil, "os negros diplomatas, oficiais gerais das Forças Armadas, os cientistas, os professores universitários e, porque não perguntar também, onde poderia ser encontrado um negro milionário sem que sua fortuna seja decorrente da Loteca ou do jogo de bicho".

Já o também jornalista Manoel Inácio da Silva, 30 anos, afirma não acreditar que no Brasil exista preconceito racial. Ele salienta que "nunca sofreu nenhuma discriminação pela minha cor".

- Ao contrário - destacou - sempre fui beneficiado. No colégio todo mundo sempre me respeitou e na minha profissão ninguém me desrespeitou porque sou preto. Acho até que na minha profissão, como tem pouca gente preta, sempre fui muito bem aceito. Sempre fiz boas amizades em qualquer ambiente e a mulher que muito gostei foi uma namorada loura que tive".

Para ele "um preto que se destaca em qualquer atividade se beneficia. Acho que o maior problema é existir muita gente preta que pela cor se sente inferiorizada e fica com complexo. O maior problema é criado mesmo por essas pessoas que têm vergonha da sua cor".

Divulgado histórico de agremiações diferentes, p. a6.

Divulgado histórico de agremiações desfilantes

INDIO TUPU PAPO AMARELO — Seu nome completo é Tribo de Índio Papo Amarelo. Está classificada na terceira categoria, tendo sido fundada no dia 10 de dezembro de 1962. No Grupo de fundadores encontravam-se as seguintes pessoas: Francisco Alves de França, Antônio Basílio e Hugo Gomes Cavalcanti, entre outros. Atualmente sua sede fica localizada em Prazeres, Jaboatão.

ESCOLA DE SAMBA GENTE INOCENTE — Constituída de crianças com faixa etária entre 8 e 15 anos. Com sede nos Coelhos, foi fundada em 1975. Com apenas três anos já arrebatou um título. Foi campeã em 1977, na quarta categoria e hoje desfila no terceiro grupo. Seu presidente, Ernesto Bezerra da Silva, bolou o enredo "Veneza Brasileira", esperando conquistar mais um grande título para a sua agremiação. Desfilam por Gente Inocente sessenta batuqueiros e trezentos figurantes.

MARACATU RURAL LEÃO DA ALDEIA — Fundado em 1935, apresenta uma coreografia especial, esperando conquistar o primeiro lugar, conforme é intenção de seu presidente, Ramiro José dos Santos. O Leão da Aldeia, de Guabiraba, se exhibe com 30 figurantes e a característica essencial desse maracatu é a presença de orquestra no seu grupo e a todas diferentes.

BLOCO LIRA DA NOITE — De segunda categoria, foi fundado em 1940, na Gameleira. Atualmente está instalado no Rocha Pombo, 243 — Estância. Ausente no nosso carnaval há vários anos, ele volta neste ano, procurando dar maior brilhantismo ao carnaval. Apresenta o tema "Carnavais Passados" e desfila com aproximadamente 80 figurantes, com alguns destaques. Sua orquestra é composta por vinte músicos.

BLOCO FLOR DA MAGNÓLIA — O Bloco Carnavalesco Misto Flor da Magnólia foi fundado pela carnavalesca Angélica Maria de Miranda, hoje desaparecida. Desfilou por alguns anos apenas, paralisando suas atividades por volta de 1945. Para alegria dos foliões, volta à passarela desta feita como bloco de segunda categoria. Sua presidente, Zilda Eduge de Miranda, neta da fundadora da agremiação, preparou o tema "Muitas Flores" e o blo-

co desfila com 80 figurantes. Sua orquestra é formada por 14 músicos. A sede de Flor da Magnólia está situada na Avenida Afonso Olindense, Várzea.

CLUBE CARNAVALESKO BOLA DE OURO — Uma das mais antigas e tradicionais agremiações do carnaval de Pernambuco. Ausente do nosso tríduo momentâneo por 32 anos, Bola de Ouro, voltou para alegrar os foliões no ano passado com uma boa apresentação. Ele apresenta o enredo-tema "Evocação a Evoé" e espera conquistar o primeiro lugar na segunda categoria para, em 1979, voltar a disputar a hegemonia do frevo pernambucano ao lado de seus antigos adversários, tais como Vassourinhas, Lenhadores e Pás Douradas. Bola de Ouro foi fundada em 1916, em Santo Amaro. Desfila com 200 figurantes, quatro porta-estandartes, 12 passistas e sua orquestra é constituída por 20 músicos.

ROSA AMARELA DE PAUDALHO — É a primeira vez que desfila no Recife.

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DA MANGUEIRA — De terceira categoria, apresenta o enredo "Pescadores do Nordeste", com 170 figurantes e 60 batuqueiros. Foi fundada em 16 de outubro de 1964, em Afogados. Atualmente sua sede fica na Rua 6, número 72, na Mangueira.

ESCOLA DE SAMBA ACADEMICOS DO SAMBA — Fundada em 8 de dezembro de 1967, pertence atualmente ao terceiro grupo. Congrega grande número de foliões do bairro do Pina, sendo muito querida pelos moradores de Brasília Teimosa. Apresenta o enredo "Iemanjá" e apesar de pequena — 50 batuqueiros — sua bateria executa os sambas com muita harmonia. Além das alas "show" desfila com 130 figurantes e apresenta duas alegorias em homenagem à Rainha do Mar.

ESCOLA DE SAMBA LABARIRI — encerrando o desfile carnavalesco de sábado apresenta o enredo "Brasil Tri Campeão", fazendo um retrospecto de todas as copas mundiais de futebol. Pertence ao terceiro grupo e apresenta-se com quatro alas, além de dezenas de alas, representando os países onde foram realizadas as copas do mundo, desde 1930, até a que vai se realizar neste ano, na Argentina.

SÁBADO DE ZÉ PEREIRA

O carnaval recifense será iniciado, hoje, às 8 horas, com uma abertura festiva, na seguinte sequência - 4 clarins na Av. Dantas Barreto, anunciarão o início do Reinado de Momo, que virá num jeep aberto, ao lado da Rainha do Carnaval, para receber no palanque de honra, as chaves da cidade, das mãos do prefeito Antônio Farias; 10 jeeps conduzirão os mais belos e originais estandartes das nossas agremiações, acompanhados de suas respectivas damas de honra; desfile de caboclinhos infanto-juvenil da Fundação Guararapes; maracatu infanto-juvenil da Fundação Guararapes; bumba-meu-boi, também da Fundação; desfile de 2 escolas de frevo da F. Guararapes, e da Escola de Frevo do passista Nascimento do Passo, com grande orquestra de frevo.

DESFILE DE AGREMIÇÕES

- conforme roteiro da Emetur: Av. Dantas Barreto; início 20 horas - CABOCLINHOS - Tribos Caetés, Canindé de Camaragibe, Tupi Guarani, Tupinambás, Paraguases, Tabaiães, Papo Amarelo, Triboge, Escola de Samba Gente Inocente (infanto-juvenil); MARACATU RURAL - Leão da Aldeia; Cruzeiro do Forte; BLOCOS - Lira da Noite e a Flor da Magnolia; CLUBES - Toureiros de Santo Antônio e Bola de Ouro; ESCOLA DE SAMBA - Unidos da Vila, Unidos da Mangueira, Acadêmicos do Samba, Almirante do Samba e Labariri.

BAILE POPULAR

Início do Baile Popular no Pátio de São Pedro, às 22 horas, com Orquestra de Frevos, entrada gratuita.

OUTRAS ATRAÇÕES:

Buscada do Estandarte da Troça Carnavalesca Mista "O Bagaço é Meu", da residência do sócio benemérito Evandro Rabelo, major Pajuaba, 96 - Arruda, para a Rua Aníbal Benévolo, 965 - Alto dos Coqueiros - Beberibe.

- As Perdas de São José, por ruas e avenidas do bairro, às 14 horas, saindo do Pátio Floriano, bairro de São José.

ARQUIBANCADAS - Av. Dantas Barreto

Preços:
Cadeiras numeradas - Cr\$ 80,00
Arquibancadas (adultos) - Cr\$ 40,00
(crianças/estudantes) - Cr\$ 20,00
Vendas de ingressos na EMETUR - Pátio de São Pedro - Loja 28 - Tel 224.5602

DOMINGO

MANHÃ

PREVISAO DE HORARIO

Início 10:00 hs
Término 17:00 hs
Quantidade de Agremiações 23

NATUREZA DA AGREMIÇÃO CHEGADA À PASSARELA

- TROÇA**
- 01 - Abanadores do Arruda
 - 02 - Camisa velha
 - 03 - Cachorro do Homem do Miudo até às 11:00hs
 - 04 - Batutas de Agua Fria
 - 05 - Rei dos Ciganos
 - 06 - Teimoso da Mustardinha
 - 07 - A Hora é Essa
 - 08 - Destemidos de Campo Grande até às 12:00 hs
 - 09 - Formiga Sabe que Roça Come
 - 10 - Pavão Misterioso
 - 11 - Cheguei Agora
 - 12 - Guaiamum na Vara
 - 13 - Coqueirinho de Beberibe até às 13:00 hs

BOIDO CARNAVAL

14 - Da Cara Preta

15 - Manhoso

URSO DO CARNAVAL

- 16 - Polar de Areias
- 17 - Preto Azulão
- 18 - Branco do Jordão até às 14:00 hs
- 19 - Branco da Mustardinha



"Pão Duro", que desfilará na Dantas Barreto segunda-feira à noite

ESCOLA DE SAMBA

- 20 - Estudantes do Pina
- 21 - Alegria do Morro
- 22 - Imperial até às 15:00 hs
- 23 - Sambista do Cordeiro

NOTURNO PREVISAO DE HORARIO

Início 20:00 hs
Término 02:00 hs
Quantidade de Agremiações 20

NATUREZA DA AGREMIÇÃO CABOCLINHO

- | | INICIO |
|------------------------------|----------|
| 01 - Taperaguazes | 20:00 hs |
| 02 - Sete Flexas | 20:10 hs |
| 03 - Tabajaras de Camaragibe | 20:20 hs |
| 04 - Tupy | 20:30 hs |
| 05 - Carijós | 20:40 hs |

MARACATU DE BAQUE VIRADO

- | | |
|-------------------------|----------|
| 06 - Indiano | 20:50 hs |
| 07 - Almirante do Forte | 21:00 hs |

MARACATU RURAL

- | | |
|----------------------|----------|
| 08 - Leão Brasileiro | 21:10 hs |
| 09 - Águia de Ouro | 21:20 hs |

BLOCO

- | | |
|-----------------------|----------|
| 10 - Rebelde Imperial | 21:30 hs |
|-----------------------|----------|

CLUBE

- | | |
|---------------------------|----------|
| 11 - Prato Misterioso | 21:50 hs |
| 12 - Folhas Douradas | 22:10 hs |
| 13 - Papagaio Falador | 22:30 hs |
| 14 - Pão Duro | 22:50 hs |
| 15 - Lenhadores | 23:10 hs |
| 16 - Transportes em Folia | 23:30 hs |

BLOCO

- | | |
|-----------------------------|----------|
| 17 - Inocentes do Rosarinho | 23:50 hs |
|-----------------------------|----------|

ESCOLA DE SAMBA

- | | |
|-----------------------|----------|
| 18 - Independente | 00:10 hs |
| 19 - Galeria do Ritmo | 00:45 hs |
| 20 - Samarina | 01:20 hs |

SEGUNDA-FEIRA

<p>MANHÃ</p> <p>PREVISÃO DE HORÁRIO</p> <p>Início 10:00 hs Término 16:00 hs Quantidade de Agremiações 19</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">NATUREZA DA AGREMIÇÃO</td> <td style="width: 50%;">CHEGADA À PASSARELA</td> </tr> </table> <p>TROÇA</p> <p>01 - Maracangalha até às 11:00 hs 02 - O Bagaço é Meu 03 - Linguarudos 04 - Reizado Imperial 05 - Coqueirinho em Folia 06 - Bolachão de Beberibe 07 - Espanadores do Arruda até às 12:00 hs 08 - Folião em Folia 09 - Ideal de Casa Amarela 10 - Arrasta Tudo 11 - Estrela da Tarde</p> <p>ESCOLA DE SAMBA</p> <p>12 - Texaco 13 - Popular 14 - Prateado</p> <p>BOI DO CARNAVAL até às 13:00 hs</p> <p>15 - Teimoso 16 - Misterioso</p> <p>ESCOLA DE SAMBA</p> <p>17 - Vilela 18 - Luar de Prata até às 14:00 hs</p>	NATUREZA DA AGREMIÇÃO	CHEGADA À PASSARELA	 <p style="font-size: small; text-align: center;"><i>Os integrantes dos clubes e blocos capricham nas suas fantasias e algumas são belíssimas</i></p>	<p>NOITE</p> <p>Início 20:00 hs Término 02:15 hs Quantidade de Agremiações</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">NATUREZA DA AGREMIÇÃO</td> <td style="width: 50%;">INÍCIO</td> </tr> </table> <p>01 - Canindés 20:00 hs 02 - Tabajaras 20:15 hs</p> <p>MARACATU RURAL</p> <p>03 - Estrela da Tarde 20:30 hs</p> <p>MARACATU DE BAQUE VIRADO</p> <p>04 - Estrela Brilhante 20:45 hs 05 - Leão Coroado 21:00 hs</p> <p>CLUBE VISITANTE</p> <p>06 - Pitombeira de Olinda 21:15 hs 07 - Elefante de Olinda 21:45 hs</p> <p>CLUBE</p> <p>08 - Lavadeiras de Areias 22:15 hs 09 - Pás Douradas 22:45 hs</p> <p>BLOCO</p> <p>10 - Batutas de São José 23:45 hs 11 - Madeira do Rosarinho 23:15 hs</p> <p>ESCOLA DE SAMBA</p> <p>12 - Gigante do Samba 00:15 hs</p> <p>NOITE DOS JAMBORES SILENCIOSOS</p> <p>LOCAL: PÁTIO DO TERÇO</p> <p>Concetração dos Maracatus 23:00 hs Desembarque dos Escravos 23:30 hs Auto Dramático L. Negro 00:00h</p>	NATUREZA DA AGREMIÇÃO	INÍCIO
NATUREZA DA AGREMIÇÃO	CHEGADA À PASSARELA					
NATUREZA DA AGREMIÇÃO	INÍCIO					

TERÇA-FEIRA

<p>MANHÃ</p> <p>PREVISÃO DE HORÁRIO</p> <p>Início 10:00 hs Término 16:00 hs Quantidade de Agremiações 16</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">NATUREZA DA AGREMIÇÃO</td> <td style="width: 50%;">CHEGADA À PASSARELA</td> </tr> </table> <p>TROÇA</p> <p>01 - Seu Malaquias 02 - Miçangueira 03 - Rosa da Tarde até às 11:00 hs 04 - Tubarão do Pina 05 - Só se Vendo, da Mustardinha</p> <p>BOI DO CARNAVAL</p> <p>06 - Pintadinho 07 - Leão</p> <p>URSO DO CARNAVAL</p> <p>08 - Continental</p>	NATUREZA DA AGREMIÇÃO	CHEGADA À PASSARELA	<p>09 - Mirim até às 12:30 hs 10 - Minerva 11 - Manso</p> <p>ESCOLA DE SAMBA</p> <p>12 - Quatro de Julho 13 - Couro de Bode 14 - Quatro de Outubro até às 14:00 hs 15 - Intimidade 16 - Unidos do Salgueiro</p> <p>NOITE</p> <p>PREVISÃO DE HORÁRIO</p> <p>Início 20:00 hs Término 01:20 hs Quantidade de Agremiações 15</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">NATUREZA DA AGREMIÇÃO</td> <td style="width: 50%;">INÍCIO</td> </tr> </table> <p>CABOCLINHO</p> <p>01 - Caboclinho de S. Lourenço 20:00 hs 02 - Tapirapeses 20:10 hs.</p>	NATUREZA DA AGREMIÇÃO	INÍCIO	<p>MARACATU DE BAQUE VIRADO</p> <p>03 - Porto Rico do Oriente 20:20 hs 04 - Cambinda Estrela 20:30 hs</p> <p>MARACATU RURAL</p> <p>05 - Cambinda Estrela de Paudalho 20:40 hs</p> <p>BLOCO</p> <p>06 - Diversional da Torre 20:50 hs</p> <p>CLUBE</p> <p>07 - Pão da Tarde 21:10 hs 08 - Homem da Ladregada 21:30 hs 09 - Amante das Flores 21:50 hs</p> <p>BLOCO</p> <p>10 - Banhistas do Pina 22:10 hs</p> <p>CLUBE</p> <p>12 - Vassourinhas 22:50 hs</p> <p>ESCOLA DE SAMBA</p> <p>13 - Unidos de Massangana 23:10 hs 14 - Império do Samba 00:20 hs</p>
NATUREZA DA AGREMIÇÃO	CHEGADA À PASSARELA					
NATUREZA DA AGREMIÇÃO	INÍCIO					

O carnaval mais rico do mundo, caderno especial, p. 04.

O desfile de 112 agremiações carnavalescas durante os três dias pela imensa passarela da Av. Dantas Barreto, indo até o QG do Frevo, na Pracinha do Diário, e seguindo pela Av. Guararapes, Conde da Boa Vista e encerrando na rua do Hospício vem se constituindo, ano a ano, um grandioso espetáculo para os olhos de todos. Sem essa de dizer que as fantasias são pobres, pois seria cometer uma injustiça para com aquelas que dão tudo de si por um momento de glória na passarela, ostentando o que de melhor possui. Muito pelo contrário, a maioria das agremiações se apresenta com vestimentas cheias de brilho, criatividade, colorido e imaginação.

O carnaval pernambucano é o mais rico do mundo em termos de variedade de folclore, de coreografia, de originalidade. Senão, vejamos: temos os **maracatus**, com suas cortes, suas loas, seu baque virado, seu gosto rural, suas mães de santo, seus reis e suas rainhas, entoando cantos de louvação, com uma riqueza enorme de detalhes; os **bloco**s, com suas alas de passistas, sua fantasias, seus cordões, sua banda de cordas (violões, violões, caquinhos) entoando lindas canções; os **caboclinhos**, um dos mais antigos bailados populares do Brasil, como disse o folclorista João Santiago, de influência indígena, com lindas caboclinhas, impressionantes cocares e penachos, cheios de um colorido esfuziante, com seus pifanos, ganzás e caixa-surdo, fazendo evoluções das mais bonitas em termos de dança.

Os **clubes de rua**, com seus estandartes, suas orquestras de sopro, seus destaques, seus morcegos, são as agremiações que mais representam o aspecto popular do carnaval pernambucano. As **troças** são tipicamente populares e se originaram de agrupamento de "sujos" ou "entrudos". Elas saem, geralmente, durante o dia. Os **ursos** e os **bois**, com seus personagens típicos e característicos, são ricos em danças e personagens populares.

O MARACATU

O maracatu é um dos aspectos mais pernambucanos do carnaval de Pernambuco; reminiscências de antigos reinos do Congo. Vejam-se os cortejos formados à maneira dos primitivos. Todos os elementos. Do rei e da rainha aos vassallos. E mais a baliza, a boneca enfeitada, o embaixador conduzindo a bandeira de raios bordados à linha de ouro, as mulheres de branco, entre archeiros e luminárias. Usam-se apenas instrumentos de percussão: zabumbas, triângulos e agogôs. Grosso e escuro batuque, evocador do exílio da raça. Também as cantigas refletem a nostalgia ancestral. Eis os maracatus mais importantes: Cambinda Velha, Leão Coroado, Nação de Porto Rico e Elefante, que circulou nesta cidade, mais de um século e teve uma rainha famosa: d. Santa.

Assim, o poeta Mauro Mota fala sobre o maracatu. Durante o desfile deste ano, cada um deles terá 10 minutos para atravessar a passarela. É preciso observar que existem dois gêneros de maracatu, o rural e o de baque virado.

CLUBES

São as mais representativas agremiações carnavalescas e formaram-se por conta de vários fatores: desfile de bandas musicais, a capoeira, etc. Os balizes tinham no clube as mesmas funções dos irmãos que lhe dão o

O carnaval mais rico do mundo em folclore

norte, atuando, pois, como mestres de cerimônia. O estandarte é tão sagrado na vida do clube quanto a bandeira de um regimento. Depois dele, ferve a corrente humana, constituindo a "Onda", e quanto mais ela for, mais potência e prestígio popular o clube tem. Depois, vem a fanfarra, conjunto musical com claris, metais, bandas marciais. Fechando o cortejo, o cordão, grupo de sócios realizando manobras, fantasiados, cantando canções cujas fontes eram a modinha, o dobrado, a quadrilha, a polca, o maxixe. Até que o frevo se apurou, mas as mesmas influências oriundas de 1888, quando saiu às ruas o Bloco das Pás de Carvão, continuaram agindo, como se percebe no estudo feito por Valdemar de Oliveira.

No momento, os mais tradicionais e autênticos clubes são Vassourinhas, Pás Douradas, Lavadeiras de Areias, Prato Misterioso, Pão Duro, Lenhadores, Folhas Douradas, Amantes das Flores e tantos outros. Em Olinda, famosíssimos são Pitombeiras e Elefantas.

BLOCOS

Ainda temos uma boa informação do prof. Valdemar de Oliveira sobre o bloco:

"Os blocos começaram aqui a partir de 1915. Os primeiros surgiram com Felinto Moraes e Raul Moraes, outros numa enviada que alcançou os nossos dias: o "Apois Fum", "Bloco das Flores", "Pirilampas", "Batutas de São José", "Batutas de Boa Vista", "Andaluzas", "Madeiras de Rosarinho", "Inocentes de Rosarinho", "Rebeldes Imperial". O que diferencia grandemente os blocos dos clubes-de-rua e das troças são as composições musicais de que se servem, todas cantadas.

Entre os tradicionais blocos que desfilarão este ano se encontram - Batutas de São José, Madeira do Rosarinho, Rebelde Imperial, Lira da Noite, Flor da Magnólia, Banhistas do Pina e Diversional da Torre.

TROÇAS

Elas começaram com agrupamentos de sujeitos ou entrudos. Foram progredindo, se avolumando, algumas se transformaram em clubes de ruas, como foram Lavadeiras, Toureiros, Papagaio Falador. Outras desapareceram, mas houve aqueles que, mesmo classificados como troças, assumiram tamanho destaque e importância, que agora estão no rol dos clubes, como são Elefantas e Pitombeiras de Olinda.

CABOCLINHOS

A mais bonita e autêntica manifestação do folclore de origem indígena, com suas cantigas de guerra, suas danças, suas evoluções e

seus ritmos musicais bem característicos. "A indumentária consiste em taitas e cocar de penas - os componentes carregam arco e flecha que servem não apenas como elementos de caracterização do índio mas também para marcar o ritmo da música tirada por um torno: pifano, ganzá e caixa-surdo", explica o folclorista João Santiago. Durante os quatro dias carnavalescos, o folião pode vê-los constantemente, alguns de uma riqueza impressionante.

BOIS E URSOS

Katarina Real, uma estudiosa do folclore pernambucano, uma apaixonada pelo nosso carnaval, estudou e assim classificou essas duas manifestações: Ursos de carnaval - conjunto cujas figuras centrais são o "Urso" (homem trajando máscara de urso e macacão de estopa), e o "Domador" ou "Italiano" e o "Caçador", geralmente acompanhados por balizas e cordões femininos, estandarte e cartazes, orquestra de sanfona, triângulo, bombo, etc. Boi de carnaval - conjunto de "bichos" do Bumba-Meu-Boi, ou dos "entremeios" do reisado, que se desligam do auto de boi durante o carnaval para brincar na rua. Geralmente saem "boi", burra, babau, ema, mateus e outros palhaços etc., com porta estandartes, cordão feminino e orquestra do gonguê, bombo, surdo etc.

FANTASIAS

Assim, o leitor poderá compreender melhor as características de nossas agremiações. Além disso, existe o aspecto da rivalidade, pois cada uma quer sair melhor do que a outra, fazendo com que os seus componentes dêem tudo de si. Atendem para a riqueza de algumas fantasias (destaques), com pedrarias, lantejoulas, belíssimas cabeças e arranjos, bordados, largas saias, capas e mantos, o encanto das caboclinhas, a dança dos caboclinhos, a elegância dos componentes do maracatu, a graciosidade das alas, a alegria dos cordões, a criatividade dos travestis (eles são muitos em várias agremiações, e capricham bastante para encher a vista do público com belas fantasias), a evolução da ala de passistas, e mil outros detalhes que fazem do nosso carnaval o mais rico do mundo.

ESCOLA DE SAMBA

As escolas de samba, embora não tão características do nosso carnaval, também fazem o grande momento do desfile de agremiações. Na passarela da Dantas Barreto, com seus enredos, suas cabrochas, seus passistas, sua ala de malabaristas, sua bateria e seus sambas, levantam a multidão. Seria impossível negar que chegam a superar em beleza e entusiasmo algumas das tradicionais agremiações que não se cuidam suficientemente para fazer jus ao seu passado de glória. Este ano, em matéria de samba, Gigantes do Samba, na segunda-feira, Império do Samba e Unidos de Massangana, na terça, prometem superar todas as expectativas.

AS AUSENTES

Entre as agremiações ausentes, estão as escolas Estudantes de São José e Império do Asfalto, bem como o bloco Piu-Piu na Folia, que já estavam incluídos no roteiro oficial do desfile da Emetur, mas que terminaram por desistir, quase em cima do carnaval, por motivos superiores.

Divulgados membros de comissões julgadoras, p. a6.

A Empresa Metropolitana de Turismo — Emetur — divulgou, ontem, os nomes dos integrantes das comissões julgadoras, revelando haver alterado o critério de julgamento para evitar favoritismos, prejudiciais para as agremiações que desfilam de dia e de noite na passarela da Avenida Dantas Barreto. Cada comissão é formada por cinco integrantes.

A comissão julgadora do desfile diurno é formada pelo maestro Joel Santos, radialista Miguel Santos, folclorista Florivaldo Carvalho, figurinista Paulo Carvalho e folclorista Pedro Francisco. A noturna: jornalista Valdelyr Coutinho, musicista Alcides Leão, folclorista Edvaldo Ramos e figurinista Robson Pereira.

De acordo com o novo critério adotado pela Emetur, o figurinista dará nota para as fantasias, o musicista à melodia, o folclorista à exibição, o jornalista ao conjunto. As comissões são isentas de fiscalização e independentes, sabendo a Emetur apenas recolher as urnas logo depois do encerramento dos desfiles.

REINA O CARNAVAL

O presidente da Emetur mostrou-se otimista com o carnaval 78, afirmando enfático que "desde segunda-feira reina a folia no Recife, não apenas no centro, mas também nos subúrbios". Todas as providências para o sucesso do carnaval foram concluídas às 17 horas de ontem, inclusive a distribuição de credenciamento à imprensa e fornecimento de identificação para o pessoal estacionado para trabalhar nas cordas de isolamento, portarias e fiscalização. Às 18 horas, o professor Labidus Mirel fez um teste na iluminação e decoração, constatando uma pequena falha na Candelária das Boas Vistas que foi reparada.

Na passarela da Avenida Barreto, a Emetur separou um refúgio para o estacionamento de uma ambulância, uma via-

Carnaval 78



tura da Radiopatrulha e outra do Departamento de Eletricidade da FAPER. Um bar funcionará junto ao palanque oficial para atender o pessoal de serviço, sendo permitido a venda de refrigerantes e de lanchas nas arquibancadas.

ABERTURA

Todos os clubes sociais de Recife concordam permitir o ingresso de jornalistas em suas salões durante o carnaval, segundo apenas a apresentação da carteira expedida pelo Sindicato dos Jornalistas, segundo informação do presidente Wilson Soares. A medida representa a valorização do profissional de imprensa, cujo órgão clamava em se desdobrando para atender os anseios dos associados.

Segundo Wilson Soares, os diretores dos clubes sociais mostraram-se sensíveis ao problema, demonstrando o apreço pela classe, muito asseada nessa época festiva pelos "casadores de casidas". Ele advertiu aos jornalistas sensibilizados que o Espírito, o Niterói, e Português, o Internacional e o América permitirão o ingresso de um jornalista e três familiares, sem cobrar taxa.

